

EPF

**ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E. M.,
UNIPESSOAL, LDA.**



**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO 2026**

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OFERTA FORMATIVA	4
3.	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	7
4.	CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	11
5.	CONCLUSÃO	13
6.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	15
7.	PARECER DO FISCAL ÚNICO	16



Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias da sociedade, a EPF apresenta junto do sócio único Câmara Municipal de Felgueiras o presente Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2026.

1. INTRODUÇÃO

É objetivo da EPF FORMAR jovens, contribuir para o seu crescimento intelectual e social, proporcionar-lhes uma formação qualificante que lhes permite integrar no mercado de trabalho com sucesso, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

As atividades previstas no seu plano anual de atividades (PAA) reforçam a necessidade de adequação da oferta formativa à procura, quer pela saída direta para o mercado de trabalho, quer pela continuidade de estudos de nível superior. Ações de empreendedorismo e inovação, visitas de estudo, participações em concursos, dias temáticos, workshops, de acordo com as especificidades dos cursos. Promoção de ações no âmbito do programa ERASMUS+, programa de mobilidade Europeia que é uma mais valia para o desenvolvimento profissional e pessoal dos nossos alunos e do pessoal docente e não docente.

A estratégia da EPF para 2026 é dar continuidade ao seu projeto educativo, assente na concretização do plano anual de atividades definido e aprovado, dos investimentos previstos na melhoria das condições físicas da escola e atualização dos seus equipamentos (essencialmente para componente prática dos diferentes cursos), base fundamental do ensino profissional.

Merece destaque para o ano de 2026, a criação e entrada em funcionamento do CTE – Centro Tecnológico Especializado – área industrial, com investimentos aprovados nas áreas de eletrónica, automação e computadores, instalações elétricas, desenho de calçado e desenho industrial.



As atividades e a informação económico-financeira foram elaboradas a título previsional para dar cumprimento ao disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, à Lei n.º 69/2015, de 16 de julho e demais legislação aplicada à atividade empresarial local e de participações locais, na qual a empresa EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, E.M., Unipessoal, Lda. se enquadra.

Também de acordo com o disposto na Lei nº73/2013 de 3 de setembro, que aprova o regime financeiro das autarquias locais, nomeadamente a calendarização prevista no artigo 45º e o disposto na alínea b) do nº 2 do artigo 46º, o Orçamento da EPF deve ser aprovado.

O financiamento dos projetos da Escola continua a ser garantido pela comparticipação do FSE (Fundo Social Europeu) em 85% e a comparticipação pública nacional em 15% através das entidades proprietárias. Terá o sócio único de garantir a comparticipação pública nacional de 15% dos projetos para o ano 2026, pelo que foi considerada na elaboração deste orçamento a atribuição dessa verba por parte do município, a formalizar pelo contrato programa.

2. OFERTA FORMATIVA

2.1 - Ciclos de Formação Profissional e Educação e Formação

As atividades previstas para o ano de 2026 estão agrupadas em três núcleos de formação e apoio educativo, que pretendemos:

- I. Jovens que pretendem frequentar cursos profissionais ou outras ofertas de dupla certificação que a Escola possa oferecer.
- II. Adultos que pretendam desenvolver processos de reconhecimento e validação de competências de nível escolar e profissional.
- III. Jovens ou adultos que tenham concluído o 12º ano ou outro nível superior e pretendem frequentar cursos de especialização tecnológica (CET) – nível V

Os cursos profissionais que a Escola ministra são regulados pela Decreto-Lei nº 159/2014 e pelas portarias nº 60-A/2015 e nº 60-C/2015 e pelo aviso de candidatura próprio.

Dar-se-á continuidade ao projeto educativo da EPF, através da apresentação das candidaturas no portal Pessoas 2030 que abrangem os projetos apresentados no quadro



seguinte, para o ano civil 2026 que estão incorporados nos anos letivos 2025/2026 e 2026/2027.

Tipologia	Projeto
PESSOAS 2030 - Cursos Profissionais (CP) Projeto nº 03136400	Candidatura aprovada (set/2025 - agosto/2026)
PESSOAS 2030 - Cursos Profissionais (CP)	A apresentar em set./2026 (para o período set/2026 - agosto/2027)
PESSOAS 2030 - Centro Qualifica (CQ) Projeto nº 01175500	Candidatura aprovada (janº/2024 a dez/2026)
PESSOAS 2030 – Curso de Especialização Tecnológica (CET) - Projeto nº 02274100	Candidatura aprovada (out.º/2025 a janº/2027)

A Escola Profissional de Felgueiras conta nesta data com 192 estudantes do Ensino Profissional.

Prevê-se o funcionamento de 11 turmas até agosto/2026, distribuídas por 6 cursos:

2.1.1 - Cursos Profissionais (Tipologia 4021 do Programa Pessoas 2030):

1º período - janeiro a agosto

Técnico de Gestão – **3 turmas**

Técnico de Desenho de Calçado e Marroquinaria – **1 turma**

Técnico de Multimédia – **3 turmas**

Técnico de Desenho Digital 3D – **2 turmas**

Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico de Instalações Elétricas – **3 turmas**

Em setembro/2026 prevê-se retomar as 12 turmas habituais, distribuídas por 6 cursos.

Em setembro de 2025, deu-se início ao ciclo de formação 2025/2026 para 5 novos cursos profissionais, de nível IV. A EPF não conseguiu assegurar a reposição da turma do curso de Técnico de Desenho de Calçado e Marroquinaria.

2º período – setembro a dezembro



Neste período terá início o novo ciclo escolar 2026/2027, prevendo-se a oportuna apresentação de candidatura(s) e respetiva(s) cobertura(s) financeira(s) para reposição das quatro turmas finalistas e de outros cursos ou tipologias de formação.

2.2 - Centro Qualifica (Tipologia 4037 do Pessoas 2030)

Relativamente à atividade do Centro Qualifica, há a referir que presta serviços à comunidade que consistem na informação, orientação e encaminhamento para uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação para uma integração qualificada no mercado de trabalho.

O Centro Qualifica também é responsável por desenvolver Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de âmbito profissional ou escolar, tendo como objetivo potenciar a melhoria das qualificações da população adulta desta área geográfica.

O financiamento deste projeto iniciou-se a 01 de janeiro de 2024 e termina a 31 de dezembro de 2026.

Quadro 1 – À data de 30 de setembro de 2025, alcançaram-se as seguintes metas físicas (em nº de adultos):

Objetivos/Execução	Metas Janº a dez.- 2026	Nível Básico	Nível Secundário	Profissional	Total	Taxa de Execução
Inscritos	500	67	100	184	351	70%
Encaminhados (para RVCC, formação ou outras)	450	70	127	190	387	86%

A dinâmica de trabalho no âmbito do Centro Qualifica continua a produzir resultados altamente positivos, não obstante as dificuldades e constrangimentos vivenciados. A concretização dos objetivos/metasp funciona numa ótica anual, contudo, no período de janeiro a setembro de 2025 apresenta-se uma boa execução.



Acrescentamos que estes indicadores/metasp evoluíram abruptamente após o mês de agosto, visto que em dezembro de 2025, terminará o incentivo financeiro - "Acelerador Qualifica" destinado a adultos que aumentem a sua qualificação através de um processo de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) num Centro Qualifica. Este incentivo é atribuído após a conclusão do processo de certificação.

2.3 - Outros Projetos/Objetivos

Numa outra dimensão do plano estratégico que foi delineado, a EPF obteve a autorização de funcionamento para o Curso de Especialização Tecnológica – nível 5, na área de Automação e Eletrónica, o que permitirá o melhoramento das qualificações dos nossos alunos e a resposta à procura por este tipo de qualificação que se verifica em Felgueiras e concelhos limítrofes.

Prevê-se a candidatura a novos cursos desta tipologia, contudo, não está refletido neste orçamento, atendendo a que ainda não existe qualquer indicação quanto à data de abertura das candidaturas.

3. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A EPF tem no seu Plano Anual de Atividades 2025/2026 planificadas diferentes atividades que vão ao encontro dos objetivos do Projeto Educativo, dos Domínios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com o envolvimento dos Stakeholders internos e externos.

Do Plano Anual de Atividades salientam-se os seguintes aspetos:

- Manter a oferta formativa diversificada e abrangente, que responda às necessidades de qualificação do tecido empresarial local e regional;
- Manter a promoção e desenvolvimento de projetos e atividades formativas que promovam o sentido empreendedor e proativo de todos os elementos da Comunidade Educativa, e em particular os jovens em formação;
- Manter as políticas de promoção e divulgação da imagem e do projeto educativo da EPF;



- Melhorar os laços de cooperação e trabalho com o setor empresarial da região e reforçar o estabelecimento de parcerias institucionais;
- Manter o bom funcionamento da formação em contexto de trabalho, por forma a proporcionar uma adequada formação aos alunos.

3.1 - Atividades Transversais e Multidisciplinares

Serão realizadas múltiplas atividades de natureza diversa, com vista a reforçar os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula e a motivar uma maior interação com a comunidade empresarial e institucional local e nacional.

No âmbito do Plano Anual de Atividades para 2026, destacamos assim a realização das seguintes ações que envolverão toda a comunidade escolar:

Concursos/Competições nas diferentes áreas de influência da Escola

- Participação no Concurso Jovens Cientistas e Investigadores – Mostra Nacional de Ciência;
- Participação na RoboParty 2026;
- Participação no Festival Nacional de Robótica 2026;
- Concurso de Acessórios de Moda integrado no evento “Namorar Portugal”;
- Participação no Concurso VS-Solar Challenge 2026;
- Concurso de Ideias e Criatividade – Município de Coruche;
- Concurso de artes – Desafio Artes;
- Concurso de Moda Camélias – Município de Celorico de Basto;
- Participação nos Jovens Empreendedores – Fundação da Juventude;
- Participação no Pense Indústria i4.0 – isto é uma ideia lot;
- Concurso de Design de Calçado;

Sessões formativas no exterior e visitas de estudo programadas

- Visita de estudo à empresa Super Bock (Leça do Balio);
- Visita à Assembleia da República e ao Palácio de S. Bento;
- Visita à Feira 360 Tech Industry na Exponor;
- Visitas trimestrais empresas da região;



- Visita ao Porto de Leixões – APDL;
- Sessão Formativa na Bolsa, Fundação Cupertino Miranda Alfândega Porto;
- Visita à empresa VAPESOL;
- Concreta + – Tendências para arquitetura de interiores;
- Concreta – Feira de Construção, Reabilitação, Arquitetura e Design;
- Encontro Impressão 3D- Aveiro Expo;
- Visita ao Museu da RTP e à Blip;
- Visita à IKEA Industry (Paços Ferreira);
- Sessão Formativa na fábrica de calçado Bolflex;
- Sessão Formativa na Cosmiknit;
- Sessão Formativa na Farfetch, entre outras

Atividades de carácter transversal

- Receção aos alunos do 1º ano;
- Ida ao teatro – “Farsa de Inês Pereira”;
- Ida ao Teatro – “Frei Luís de Sousa”;
- Ida ao Teatro – “O Memorial do Convento”;
- Oficina de Marroquinaria – parceria com o CTCP
- Concurso de Halloween;
- Festa da Castanha e da “Água Pé” – S. Martinho;
- Robótica na Escola;
- Olimpíadas Nacionais de Informática;
- Festa Natal;
- Semana de Afetos;
- Amanhecer Saudável – 3ª edição;
- Escolhas que transformam: Rumo ao Futuro profissional – 2ª Edição;
- Eco -Trilhos – Visita ao Parque Florestal de Amarante;
- Jantar Finalistas;
- Atividade de Integração alunos 1º Ano;
- Atividade de final de ano letivo;



3. 2 - PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE PROPRIETÁRIA

3.2.1 - Comparticipação Pública Nacional

Atualmente, o financiamento dos projetos da Escola é garantido pela comparticipação do FSE (Fundo Social Europeu) em 85% e a comparticipação pública nacional em 15% através das entidades proprietárias.

Face ao presente quadro, terá o sócio único de garantir a comparticipação pública nacional de 15% dos projetos para o ano 2026. As necessidades de financiamento são um imperativo legal (Lei nº 50/2012, de 31 de agosto) e estão patentes também nos estatutos da empresa municipal.

Para o ano 2026, a cobertura financeira dos anos letivos 2025/2026 e 2026/2027 será materializada pela aprovação das candidaturas financeiras realizadas ao Pessoas 2030/FSE nas diversas Tipologias - Cursos Profissionais de nível 4, Centro Qualifica, e de outras candidaturas/tipologias que se venham a apresentar.

Subsídios Previsionais com Comparticipação Pública Nacional

	Valor Ano	Fundo Social Europeu (85%)	Comparticipação Pública Nacional (15%)
Projetos/Candidaturas - PESSOAS 2030	2026		
Cursos Profissionais:			
Projeto nº 03136400 - (janº a agosto - 2026)	884 111,05	751 494,39	132 616,66
Candidatura a apresentar set. 2026	442 055,52	375 747,19	66 308,33
Centro Qualifica (CQ) – Projeto nº 01175500	134 965,00	114 720,25	20 244,75
Curso de Especialização Tecnológica (CET) - Projeto nº 02274100	75 192,27	63 913,43	11 278,84
Total	1 536 323,84	1 305 875,26	230 448,58

Importa referir que os valores de comparticipação financeira podem não acompanhar o rédito que é calculado e afeto ao exercício, sendo apenas possível uma previsão em termos de candidaturas aprovadas e sujeitas à comparticipação nacional.

A comparticipação pública nacional a assegurar pela entidade proprietária, será formalizada através da celebração de um Contrato Programa, salvo alterações à legislação atual.

4 CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Face às atuais condições que condicionam as atividades de todas as escolas profissionais, e muito concretamente das entidades privadas, recorreremos assim aos instrumentos de planeamento e de execução do plano anual de atividades, no sentido da otimização das receitas e à contenção dos custos inseridos nas medidas de controlo de gestão.

O orçamento de exploração a seguir apresentado está de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC_AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e subdividido em rubricas de rendimentos e gastos, apresentando as ordens de grandeza separadas num Orçamento de Receitas e Orçamento de Despesas.

4.1 - Orçamento de Receita

A principal rubrica das receitas diz respeito aos subsídios à exploração. A estimativa foi efetuada com base nas candidaturas a apresentar:

- Aprovação previsível.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2026		
Classif.	Descrição	Réditos Previsional
		TOTAL em Euros
	RENDIMENTOS GERAIS	3 120 873,53 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1 551 657,84 €
	Pessoas 2030 - Cursos Profissionais	1 326 166,57 €
	Pessoas 2030 - Centro Qualifica	134 965,00 €
	Pessoas 2030 - Cursos de Especialização Tecnológica	75 192,27 €
	Erasmus +- Projetos Erasmus	15 334,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	103 538,46 €
	Rendimentos suplementares	9 855,00 €
	Subsídios à Exploração	93 683,46 €
59	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL	1 465 677,23
	PRR – Subsídios ao Investimento	1 191 607,33
	Estado – Recuperação do IVA do Investimento	274 069,90

Anexo 1 – Orçamento de Receita de acordo com a NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental (classificadores orçamentais)

O financiamento dos custos elegíveis para os Cursos Profissionais será assegurado através dos subsídios atribuídos aos cursos, a custos unitários, e do reembolso de encargos com formandos a custos reais.



É importante referir que dada a conjuntura nacional/contração da procura, o número de desistências dos alunos pode aumentar, tendo como consequência redução na receita orçamentada. Por outro lado, as receitas poderão aumentar com a apresentação de candidaturas a outras medidas não previstas em sede deste orçamento, às quais a EPF poderá ser entidade candidata elegível.

A candidatura financeira do Centro Qualifica será executada pelas horas de operacionalização das atividades do centro, definidas na Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, quer no que respeita ao horário semanal, quer nos limites da sua utilização.

O financiamento dos custos elegíveis para os Cursos de Especialização Tecnológica será assegurado através dos subsídios atribuídos aos cursos, segundo o critério de custos reais, quer no que respeita a despesas com formandos e formadores e de acordo com os limites legais e aprovados em sede da candidatura.

4.2 - Orçamento de Despesa

No que respeita à previsão de gastos, entendemos pertinente realçar que estes serão sempre fortemente e/ou proporcionalmente influenciados pela aprovação e e/ou execução física das candidaturas previstas.

Assim sendo, a elaboração do Orçamento de Gastos respeitou a coerência e gestão rigorosa, cumprindo de igual modo a prudência e continuidade na sua elaboração.

Teve em conta para a sua elaboração, os valores históricos e previsionais.

Anexo 2 – Orçamento da Despesa de acordo com a NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental (classificadores orçamentais).

4.3 Investimentos

Para 2026, a EPF prevê a conclusão/execução do plano de investimentos decorrente da candidatura aprovada no âmbito do PRR, para a criação do CTE – Centro Tecnológico Especializado – Industrial. Os mais de 600m² de novos espaços laboratoriais permitirão condições de excelência no processo de aprendizagem expansível, multifacetado e adaptado às necessidades do mercado de trabalho.



O CTE-EPF foi projetado com ênfase em 4 Áreas de Educação e Formação: Eletrónica e Automação; Eletricidade e Energia; Design, Moda e Indústrias do Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro, com aplicabilidade aos cursos de Gestão e Multimédia.

Os novos espaços do CTE abrangem, entre outras, as seguintes áreas:

- Eletrónica, Sistemas Digitais, Microcontroladores, Redes e Comunicações;
- Reparação e Manutenção de Equipamentos. Dispositivos móveis e sistemas de precisão. Desenvolvimento e teste de circuitos impressos;
- Programação, Desenvolvimento de software, Implementação de processos de gestão e administração de sistemas e base de dados;
- Automação, Robótica, Indústria 4.0, Industrial IoT e Gestão industrial;
- Energia, Eletricidade e Eletromagnetismo, Máquinas elétricas, Instalações elétricas em edifícios, Infraestruturas de Telecomunicações de Edifícios;
- Design, Marketing, Comunicação do Produto e Desenvolvimento de Componentes para a indústria do Calçado e Acessórios de Moda;
- Desenho, Modelação, Prototipagem e Fabricação Aditiva;
- Produção semi-industrial com uma área superior a 130m2 dedicada ao setor do Calçado e Acessórios de Moda.

Dos investimentos previstos, detalhados e valorizados no “Orçamento de Investimentos” em anexo, destacamos:

Edifícios

* 431 544,52€

* Valor por executar, do investimento total previsto no Orçamento de Investimento de 2025 - 1.465.677,02€ (Projeto nº 1346 – PRR).

Anexo 3 – Plano de Investimento NCP 26

5 CONCLUSÃO

O plano Anual de Atividades e Orçamento para 2026 prevê a continuidade da missão da Escola, e simultaneamente, contempla novas perspetivas a desenvolver, que possam representar um salto decisivo para a Escola como instituição.

Na elaboração do Orçamento de Exploração, e das respetivas Demonstrações Financeiras previsionais, como o Balanço Previsional e a Demonstração de Resultados Previsional, para o ano 2026, tivemos a preocupação de conciliar o Plano Anual de Atividades, com os aspetos conjunturais que o país atravessa, sobretudo na área da educação e ciência, e a dinâmica organizacional da Escola Profissional de Felgueiras.

Felgueiras, 26 de novembro de 2025

A Gerente / Diretora Executiva


Vera Lúcia Ribeiro Sampaio

6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

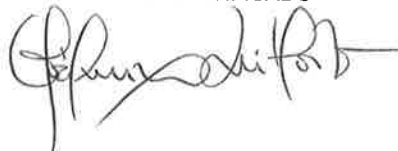
EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, EM, UNIPESSOAL, LDA.
NIF: 504 575 848

BALANÇO INDIVIDUAL
PREVISIONAL 2026

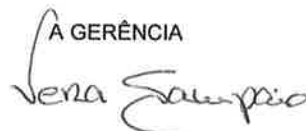
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			dez-26	dez-25
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis.....			1 126 912,56	970 751,54
Ativos intangíveis.....				
Outros ativos financeiros.....			950,36	2 000,36
			1 127 862,92	972 751,90
Ativo corrente:				
Inventários.....			1 100,00	1 100,00
Estado e outros entes públicos.....				205 104,37
Outras contas a receber.....			1 435 230,78	1 442 111,01
Diferimentos.....			3 300,00	3 200,00
Caixa e depósitos			114 229,26	426 569,54
			1 553 860,04	2 078 084,92
Total do Ativo			2 681 722,96	3 050 836,82
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital			376 000,00	376 000,00
Reservas Legais			10 870,59	10 870,59
Resultados transitados.....			168 015,63	(37 111,49)
Outras Variações de Património Líquido.....			1 088 715,71	1 003 808,44
			1 643 601,93	1 353 567,54
Resultado líquido do período.....			(61 670,28)	(729,84)
Total do Património Líquido			1 581 931,65	1 352 837,70
PASSIVO				
Passivo não corrente:				
			0,00	0,00
Passivo corrente:				
Fornecedores.....			41 932,74	41 932,74
Estado e outros entes públicos.....			45 069,26	45 905,46
Fornecedores Investimento				317 198,59
Outras contas a pagar.....			128 678,27	131 065,73
Diferimentos.....			884 111,05	1 161 896,60
			1 099 791,31	1 697 999,12
Total do Passivo			1 099 791,31	1 697 999,12
Total do Património Líquido e Passivo			2 681 722,96	3 050 836,82

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A GERÊNCIA



EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, EM, UNIPESSOAL, LDA.
NIF 504575848

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2026

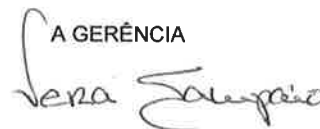
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2026	31-12-2025
RENDIMENTOS E GASTOS			
Transferências e Subsídios correntes obtidos.....	10	1 551 657,84	1 559 243,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	-7 300,00	-7 300,00
Fornecimentos e serviços externos.....	15	-644 320,04	-603 590,89
Gastos com pessoal.....	16	-917 460,13	-905 338,41
Outros rendimentos	18	103 538,46	11 682,00
Outros gastos	19	-2 547,20	-1 829,51
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		83 568,93	52 867,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	17	-143 688,18	-51 677,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-60 119,25	1 189,57
Juros e gastos similares suportados.....	20	-858,00	-1 189,57
Resultado antes de impostos		-60 977,25	0,00
Imposto sobre o rendimento.....	11	-693,03	-729,84
Resultado líquido do período		-61 670,28	-729,84

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A GERÊNCIA



Orçamento - Receita 2026

Exercício: 2026								Valor em euro			
C. Económica		Descrição	Ano Anterior	Ano atual	2027	2028	2029	2030			
02	Recetas		406 104,27	2 836 431,75	2 119 457,47	2 132 897,87	2 134 784,37	2 136 078,54			
206	Transferências correntes		161 149,81	1 825 727,54	1 458 241,87	1 471 874,39	1 473 705,77	1 474 958,54			
020603	Administrações central		161 149,81	1 595 278,96	1 239 623,89	1 251 211,54	1 252 768,21	1 254 020,98			
02060301	Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
02060302	Estado - Subsist. de protecção social de cidadania - Regime de sc		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
02060303	Estado - Subsistema de protecção social de cidadania - Acção soc		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
02060304	Estado - Subsist. de prot.à família e polít. activas de emp. e form		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
02060305	Estado - Participação portuguesa em projectos co-financiados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
02060306	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		161 149,81	1 321 209,26	1 239 623,89	1 251 211,54	1 252 768,21	1 254 020,98			
02020102	Imposto s/valor acrescentado(IVA)			274 069,70							
020605	Administração local		0,00	230 448,58	218 617,98	220 662,85	220 937,56	220 937,56			
02060501	Continente		0,00	230 448,58	218 617,98	220 662,85	220 937,56	220 937,56			
0207	Venda de bens e serviços correntes		0,00	9 855,00	11 215,60	11 023,48	11 078,60	11 120,00			
020701	Venda de bens		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
02070199	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
020702	Serviços		0,00	9 855,00	11 215,60	11 023,48	11 078,60	11 120,00			
02070299	Outros		0,00	9 855,00	11 215,60	11 023,48	11 078,60	11 120,00			
Total Receita efetiva			161 149,81	1 835 582,54	1 469 457,47	1 482 897,87	1 484 784,37	1 486 078,54			
0210	Transferências de Capital		244 954,46	350 849,21	0,00	0,00	0,00	0,00			
02100307	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		244 954,46	350 849,21	0,00	0,00	0,00	0,00			
021205	Empréstimos a curto prazo		0,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00			
02120501	Sociedades e quase soc. não financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
02120502	Sociedades financeiras		0,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00			
021206	Saldo da Gerência anterior		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
021601	Saldo Orçamental		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2160101	Na posse do Serviço			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Total Receita não efetiva			244 954,46	1 000 849,21	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00			
Receita Total			406 104,27	2 836 431,75	2 119 457,47	2 132 897,87	2 134 784,37	2 136 078,54			

A Gerência

Vera Sampaio

Em 26 de novembro de 2025

Aprovado em reunião de Assembleia Geral

Em 27 de novembro de 2025

Orçamento - Despesa 2026

Exercício: 2026

Valor em euros

C. Económica	Descrição	Ano Anterior	Ano atual	2027	2028	2029	2030
01	Despesas	342 306,79	2 185 820,86	1 367 859,61	1 434 589,18	1 360 838,90	1 365 511,23
0101	Despesas com o pessoal	45 905,46	917 460,13	900 747,89	901 787,08	902 100,28	902 487,07
010101	Remunerações certas e permanentes	23 543,75	736 729,88	719 204,03	719 942,03	719 959,03	720 037,03
01010101	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos			0,00	0,00	0,00	0,00
01010102	Órgãos sociais	1 157,49	39 232,87	39 282,37	39 282,37	39 282,37	39 282,37
01010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	10 299,26	554 342,92	538 384,02	538 384,02	538 384,02	538 384,02
01010113	Subsídio de refeição	0,00	43 114,80	41 601,00	42 339,00	42 356,00	42 434,00
01010114	Subsídio de férias e de Natal	12 087,00	99 239,29	99 936,64	99 936,64	99 936,64	99 936,64
01010114SF	Subsídio de férias	0,00	49 619,65	49 968,32	49 968,32	49 968,32	49 968,32
01010114SN	Subsídio de Natal	0,00	49 619,65	49 968,32	49 968,32	49 968,32	49 968,32
010102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	800,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00
01010206	Formação	0,00	800,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00
010103	Segurança social	22 361,71	180 730,24	180 343,86	180 645,05	180 941,25	181 250,04
01010305	Contribuições p ^a a segurança social	18 117,95	175 774,24	175 290,72	175 571,70	175 852,68	176 143,66
01010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	4 243,76	30 053,74	28 585,74	27 489,46	27 571,93	27 668,43
01010305A0B0	Segurança Social, ADSE e FCT	0,00	145 720,50	146 975,45	136 913,08	137 323,82	137 804,45
01010309	Seguros	0,00	4 956,00	5 053,14	5 073,35	5 088,57	5 106,38
0102	Aquisição de bens e serviços	41 932,74	648 145,98	423 728,79	497 535,72	423 895,74	426 976,78
010201	Aquisição de bens	12 852,10	42 767,24	36 911,42	38 961,91	39 703,60	40 693,32
01020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	2 484,00	2 545,46	2 596,47	2 648,40	2 701,37
01020104	Limpeza e higiene e Conforto	2 763,51	3 600,00	4 497,00	4 567,00	4 616,00	4 723,00
01020108	Material de escritório	0,00	5 572,29	5 739,46	5 854,25	5 971,33	6 090,76
01020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	408,00	280,00	280,00	280,00	280,00
01020116	Mercadorias para a venda	1 986,44	7 300,00	4 066,60	4 260,24	4 409,39	4 431,44
01020117	Ferramentas e utensílios	0,00	100,00	430,00	442,00	447,52	459,25
01020118	Livros e documentação técnica	0,00	289,00	130,00	130,00	130,00	130,00
01020120	Material de educação, cultura e recreio	7 502,15	18 863,95	15 265,09	16 814,77	16 982,92	17 237,66
01020121	Outros bens	600,00	4 150,00	3 957,81	4 017,18	4 218,04	4 639,84
010202	Aquisição de serviços	29 080,64	605 378,74	386 817,37	458 573,81	384 192,14	386 283,46
01020203	Conservação de bens	0,00	2 849,00	2 305,60	2 418,32	2 598,70	2 624,69
01020204	Locação de edifícios	0,00	26 280,00	98,00	98,00	98,00	98,00
01020208	Locação de outros bens	0,00					
01020209	Comunicações	693,83	5 500,00	5 600,00	5 650,00	5 720,00	5 800,00
01020211	Representação dos serviços	0,00	160,00	150,00	140,00	130,00	120,00
01020212	Seguros	0,00	11 043,65	3 678,95	3 653,95	3 647,83	3 628,95
01020213	Deslocações e estadas	0,00	77 616,70	57 158,66	57 736,75	58 320,82	58 910,93
	- Deslocações Formandos	8 953,02	62 048,34	56 833,44	57 401,77	57 975,79	58 555,55
	- Deslocações, Estadas e Portagens	0,00	15 568,36	325,22	334,98	345,03	355,38
01020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01020215	Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01020216	Seminários, exposições e similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01020217	Publicidade	0,00	4 790,00	3 955,35	3 978,35	3 985,35	3 998,53
01020218	Vigilância e segurança	0,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00	1 200,00
01020220	Outros trabalhos especializados	897,90	13 704,00	14 204,00	14 410,00	14 500,00	14 610,00
01020225	Outros serviços	27 488,91	462 235,39	298 466,81	369 288,44	293 991,44	295 292,36
	- Honorários	0,00	123 173,85	91 797,26	92 100,00	92 972,00	93 200,00
	- Formandos - alimentação	16 050,96	202 434,15	167 585,11	155 754,00	158 885,00	159 785,00
	- Formandos - Bolsas Material e Profissionalização	0,00	34 459,00	24 542,44	24 842,44	24 842,44	24 842,44
	- Formandos - Alojamento	10 792,20	90 549,25	69 852,28	49 155,31	15 522,73	0,00
	- Outros	645,75	11 619,14	14 542,00	16 592,00	17 292,00	17 464,92
0103	Juros e outros encargos	0,00	6 879,26	14 001,62	9 880,62	10 275,96	10 365,62
010305	Outros juros	0,00	858,00	7 234,00	3 233,00	3 298,00	3 478,00
01030502	Outros	0,00	858,00	7 234,00	3 233,00	3 298,00	3 478,00
010306	Outros encargos financeiros	0,00	6 021,26	6 767,62	6 647,62	6 977,96	6 887,62
01030601	Outros encargos financeiros	0,00	6 021,26	6 767,62	6 647,62	6 977,96	6 887,62
0107	Aquisição de bens de capital	254 468,59	613 335,49	29 381,31	25 385,76	24 566,92	25 681,76
010701	Investimentos	254 468,59	613 335,49	29 381,31	25 385,76	24 566,92	25 681,76
01070103	Edifícios		431 544,52	0,00	0,00	0,00	0,00
01070107	Equipamento de informática	0,00		1 350,00	0,00	0,00	0,00
01070108	Software informático	0,00		980,00	0,00	0,00	0,00
01070109	Equipamento administrativo	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
01070110	Equipamento básico	254 468,59	181 790,97	27 051,31	25 385,76	24 566,92	25 681,76
01070111	Ferramentas e utensílios	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
01070113	Investimentos incorpóreos	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
01070115	Outros investimentos	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Despesa efetiva	342 306,79	2 185 820,86	1 367 859,61	1 434 589,18	1 360 838,90	1 365 511,23
0110	Passivos financeiros	0,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00
011005	Empréstimos a curto prazo	0,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00
01100503	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições finan	0,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00
1100505	Administração Pública Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Despesa não efetiva	0,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00	650 000,00
	Despesa Total	342 306,79	2 835 820,86	2 017 859,61	2 084 589,18	2 010 838,90	2 015 511,23

A Gerência



Em 26 de novembro de 2025

Aprovado em reunião de Assembleia Geral

Em 27 de novembro de 2025

Valor em euros

INVESTIMENTO - PLANO PLURIANUAL

	Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Pagamentos							Total Previsto	
						RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período t	Períodos seguintes						
															Ano t	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4		Outros
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21= (13)+...+(20))
	01	022023	02 CTE	01070103	A			X				2026	0	431 544,52							431 544,52
	01	022023	02 CTE	01070107	A			X				2026	926 339,48								0,00
	01	022023	02 CTE	01070108	A			X				2026	27 218,92								0,00
	01	012024	02 Design/Inform	01070109	A			X				2026	1 353,00								0,00
	01	012024	02 Design/Inform	01070110	A			X				2026	26 761,11								0,00
	01	022023	02 CTE	01070115	A			X				2026	80 574,10								0,00
	Total									Total		1 062 246,61	431 544,52	0,00							431 544,52

A Gerência

Aprovado em reunião de Assembleia Geral

Em 26 de novembro de 2025

Em 23 de novembro de 2025

Vera Sampaio

7 PARECER DO FISCAL ÚNICO



JULIO MARTINS & ALVES DA SILVA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Ao sócio da

EPF – ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M., UNIPessoal, LDA.

INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) da **EPF - Ensino Profissional de Felgueiras, E.M., Unipessoal, Lda.**, (a Entidade), relativos ao exercício de 2026, que compreendem o "Plano Anual de Atividades e Orçamento 2026" (PAO 2026), que inclui, designadamente, o Plano de atividades, as Contas de exploração previsional das atividades e projetos, o Balanço Previsional (que evidencia um total de 2 681 723 € e um total de capital próprio de 1 581 932 €, incluindo um resultado líquido negativo de 61 670 €) e a Demonstração de Resultados previsionais, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos ao longo dos diferentes capítulos que integram os referidos instrumentos de gestão previsional. Adicionalmente, e com vista a dar cumprimento à Norma de Contabilidade Pública n.º 26, que integra o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), foram preparadas Demonstrações orçamentais previsionais que incluem o Orçamento para 2026 (cuja receita total previsional ascende a 3 242 536 €, a despesa total previsional de 3 178 128 € e um saldo orçamental de 64 408 €) e o Plano Plurianual de Investimentos (cuja estimativa de investimento no período ascende a 431 545 €), os quais fazem parte integrante dos Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade da gerente a preparação e a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em verificar a preparação e a apresentação dos instrumentos de gestão previsional, bem como a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas



EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M., UNIPESSOAL, LDA.

contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base na Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - *Exame de Informação Financeira Prospetiva*, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional; a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; a adequação da apresentação da informação previsional; (b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER / CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) adotado em Portugal.

Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.



ÊNFASE

Tal como mencionado no ponto 3.2.1 do PAO 2026, os Instrumentos de gestão previsional apresentados foram preparados no pressuposto de que a entidade participante assinará um Contrato-Programa que assegure o cumprimento dos requisitos previstos no Regulamento Específico do Domínio do Capital Humano, publicado em Anexo à Portaria n.º 60-C/2015, de 2 de março, na sua redação atual, designadamente no que se refere à parte correspondente aos 15% que em termos gerais corresponde ao valor da Contrapartida Pública Nacional para regiões menos desenvolvidas. A não transferência destes valores para a Entidade consubstancia uma incerteza material quando à continuidade das operações, atendendo aos riscos relacionados com o não cumprimento das regras previstas no citado Regulamento.

A nossa conclusão não é modificada relativamente a esta matéria.

OUTRAS MATÉRIAS

- Tal como referido na Certificação Legal das Contas emitida em 15 de abril de 2025, referente ao exercício de 2024:
 - a Entidade ainda não tinha implementado completamente a Norma de Contabilidade Pública (NCP) n.º 26 – Contabilidade e Relato Orçamental;
 - O Município de Felgueiras não celebrou, nos exercícios de 2021 e 2023, os contratos-programa com a Entidade, instrumentos essenciais à formalização da comparticipação pública nacional (CPN) no âmbito de projetos cofinanciados pelo Fundo Social Europeu, conforme exigido pelo Regulamento Específico do Domínio do Capital Humano, aprovado pela Portaria n.º 60-C/2015, de 2 de março. Apesar dessa ausência, a Entidade reconheceu montantes a receber do Município com base na expectativa da sua futura celebração. Parte dos montantes reconhecidos foi posteriormente desreconhecida, mantendo-se, contudo, valores relevantes cuja recuperabilidade depende da validade jurídica e da aplicabilidade retroativa dos contratos entretanto celebrados. À data da emissão do presente parecer, foi celebrado contrato-programa referente ao exercício de 2025, sem cobertura formal para os montantes reconhecidos em exercícios anteriores, não sendo possível estimar fiavelmente os impactos de eventuais ajustamentos às demonstrações financeiras. Este facto configura uma incerteza material.



EPF - ENSINO PROFISSIONAL DE FELGUEIRAS, E.M., UNIPessoal, LDA.

Porto, 26 de novembro de 2025.

JULIO MARTINS & ALVES DA SILVA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.,
representada por

Assinado por: **Alberto Manuel Alves da Silva
Martins**

Num. de Identificação: 08438002

Data: 2025.11.26 20:37:02+00'00'

Certificado por: **SCAP**

Atributos certificados: **Gerente de JÚLIO MARTINS
& ALVES DA SILVA, SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS, LDA (VAT PT-515718297)**



CHAVE MOVEL
● ● ● ●

Alberto Manuel Alves da Silva Martins, R.O.C. nº 974

Registado na CMVM com o nº 20160591